



CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE
E DA CULTURA

1ª ESCOLA DE VERÃO DE PALEOGRAFIA, DIPLOMÁTICA E SIGILOGRAFIA

DO CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE E DA CULTURA

18-22 Julho de 2022

Local: Arquivo da Universidade de Coimbra,
Sala D. João III

PROGRAMA

18, SEGUNDA-FEIRA

MANHÃ

9h30 – Abertura

10h00 – Conferência inaugural

Alicia Duhá Lose - *Peculiaridades paleográficas do Livro dos Mortos do Mosteiro de São Bento da Bahia (séc. XVI-XIX)*

11h30 – debate

12h30 – almoço livre

TARDE

14h15-17h30 – Oficina aplicada

Selos e documentos, por Maria do Rosário Morujão

15h45-16h00 – intervalo

19, TERÇA-FEIRA

MANHÃ

9h30 – Conferência

Ana Maria Bandeira - *O Arquivo da Universidade de Coimbra e a formação do seu património arquivístico. Paleógrafos e cartorários do Arquivo da Universidade: a transcrição e certificação de documentos (séc. XVI a XIX)*

10h45 – café

11h00 – visita ao AUC

12h30 – almoço livre

TARDE

14h15-17h30 – Oficina aplicada

Escritas e formulários notariais, por Saul António Gomes

15h45-16h00 – intervalo

20, QUARTA-FEIRA

////////////////////////////////////

MANHÃ

9h30 – Conferência

Leonor Zozaya-Montes - *Paleografia e transcrição paleográfica*

11h00 – café

11h30 – debate

12h30 – almoço livre

TARDE

14h15-17h30 – Oficina aplicada

Práticas de paleografia castelhana,

por Leonor Zozaya-Montes

15h45-16h00 – intervalo

21, QUINTA-FEIRA

////////////////////////////////////

MANHÃ

A sessão decorre na Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

9h30 – Conferência

Maria José Azevedo Santos - *As condições materiais da escrita: o scriptorium da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra*

11h00 – café

11h30 – debate

12h30 – almoço livre

TARDE

14h15-17h30 – Oficina aplicada

Para nunca desistir da História: leitura e transcrição de documentos manuscritos brasileiros em mau estado de conservação, por Alicia Duhá Lose

15h45-16h00 – intervalo

22, SEXTA-FEIRA

////////////////////////////////////

MANHÃ

9h30 – visita à BGUC e à Biblioteca Joanina

12h30 – almoço de encerramento

CONFERENCISTAS E COORDENADORES DAS OFICINAS APLICADAS

////////////////////

Alícia Duhá Lose

é filóloga e paleógrafa, professora associada III do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (ILUFBA) e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA). É bolsista de produtividade e pesquisadora do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Licenciada em Letras Vernáculas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), mestre e doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com estágios pós-doutorais em Filologia e Crítica Textual pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e em História pela Universidade de Brasília (UnB). Foi bolsista do Programa de Professor Visitante Sênior (PVEX-Sênior) da CAPES. É presidente do Centro de Pesquisa e Documentação Paleográfica do Memória & Arte (CEPEDOP); líder do Grupo de Modus Scribendi – Estudos Paleográficos, Filológicos e Históricos (CNPq-UFBA); e membro do Grupo de Pesquisa em Crítica Textual da Biblioteca Nacional (CNPq-FBN) e do METAMORPHOSE – Materialidade e interpretação de manuscritos e impressos da Época Moderna (CNPq-UnB). Integra o Conselho Científico do Global Pombal – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL). Foi coordenadora geral do Centro de Pesquisa e Documentação do Livro Raro do Mosteiro de São Bento da Bahia. Há mais de 20 anos desenvolve projetos de pesquisa e recuperação em acervos literários, eclesiásticos, militares, históricos, pessoais.

Ana Maria de Araújo Leitão Bandeira

é licenciada em História pela FLUC (1980) e diplomada com o Curso de Bibliotecário-Arquivista pela FLUC (1983), sendo técnica superior de Arquivo no Arquivo da Universidade de Coimbra (AUC), desde 1983. Aqui tem desenvolvido trabalhos no âmbito do tratamento de acervos documentais diversos: Colégios da Companhia de Jesus, Mitra Episcopal de Coimbra, Julgados de Paz de Coimbra, Conservatória Britânica de Coimbra, Hospital Real de Coimbra, Hospital de São Lázaro, Universidade de Coimbra, Pontifício e Real Colégio de São Pedro, etc. Tem promovido e acompanhado incorporações documentais e aquisições para enriquecimento do acervo do AUC, em todas as etapas de identificação documental e seu ingresso. Colabora em pareceres técnicos, sobre tratamento arquivístico e documental, solicitados ao AUC.

Tem tido a seu cargo a elaboração de exposições temáticas e respetivos catálogos, com mais de 30 exposições, entre as quais se destaca, pelo ineditismo, *Papéis como Arte e Arte em Papel* (2020).

Colaborou também em exposições, patentes fora do AUC, com seleção de documentos e elaboração de textos para catálogo, nomeadamente: *A Universidade de Coimbra e o Brasil* (2012), *Do Sul ao Sol: a Universidade de Coimbra e a China* (2013) e *BiblioAlimentaria* (2018).

Dedica-se, ainda, à pesquisa da história do fabrico do papel e das marcas de água, com publicação de diversos trabalhos.

Refiram-se, apresentações em colóquios, congressos e encontros, tendo uma atividade regular, com artigos, no *Boletim do AUC*, do qual foi coordenadora de 1992 a 1997.

Exerceu também a docência no âmbito da formação de Técnicos Profissionais de Arquivo, de 1991 a 1993. Foi coordenadora, entre 1991 e 1994, do *Inventário do Património Cultural Móvel: Bens Arquivísticos*, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura (para o distrito de Coimbra), um trabalho que teve por objetivo a inventariação dos fundos Paroquiais, Municipais e de Misericórdias.

Leonor Zozaya-Montes

é doutora em História pela Universidade Complutense de Madrid (UCM, 2008), onde foi professora de Paleografia (2006/11). Atualmente é professora na Universidade de Las Palmas de Gran Canária (Espanha). Foi bolsista na UCM (1997/98, 2006/11) e no Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC, 1999-2006). Fez um período de investigação na École des Hautes Études em Sciences Sociales, em Paris, em 2002/03. Realizou trabalho arquivístico na Biblioteca Nacional de Espanha (Madrid) e no Arquivo Histórico Nacional. Entre 2014 e 2019 foi bolsista de pós-doutoramento da FCT no CHSC da Universidade de Coimbra.

Maria José Azevedo Santos

é doutorada em História, Professora Catedrática na FLUC e Professora Honorária da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, título conferido, em 2017, pelo Núcleo de Paleografia e Diplomática.

É autora da primeira tese de doutoramento (1989), em Portugal, na área da Paleografia e Diplomática latinas na Alta Idade Média, subordinada ao título *Da visigótica à carolina – a Escrita em Portugal de 882 a 1172 (Aspectos técnicos e culturais)*, orientada por Avelino de Jesus da Costa e Manuel C. Díaz y Díaz.

Investigadora integrada do Centro de História da Sociedade e da Cultura. Foi diretora do Arquivo da Universidade de Coimbra entre 2003 e 2011. É académica de número da Academia Portuguesa da História, académica de número do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, membro do Comité International de Paléographie Latine, membro do “Consejo, asesoramiento y colaboración” no Seminário de “Paleografia, Codicologia i Diplomática” da Universidade Autónoma de Barcelona, codiretora da Cátedra Institucional del Camino de Santiago y de las Peregrinaciones da Universidade de Santiago de Compostela.

Possui larga experiência no magistério de cursos, oficinas e workshops nas áreas de Paleografia, Diplomática e Codicologia portuguesas medievais e modernas.

Maria do Rosário Morujão

é licenciada em História, mestre e doutora em História da Idade Média. É professora auxiliar do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde atualmente dirige o Mestrado em História. Membro integrado do Centro de História da Sociedade e da Cultura, colabora também com o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa. Pertence a diversos organismos nacionais e internacionais, de entre os quais se destacam a APICES – Association Paléographique Internationale Culture, Écriture, Société, o Instituto Português de Heráldica, a Société Française d'Héraldique et Sigillographie, a Sociedad Española de Ciencias y Técnicas Historiográficas, a rede SIGILLVM Network for Research e a Commission Internationale de Diplomatie. Participou e participa em diversos projetos de investigação, portugueses e estrangeiros, como o projeto LEMACIST Libros, memoria y archivos: cultura escrita en monasterios cistercienses, EUROSEAL: projet de networking international de Sigillographie, e é coordenadora do projeto SIGILLVM PORTVGALIAE – corpus dos selos portugueses.

Saul António Gomes

é doutor em História, pela Universidade de Coimbra, e professor associado do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da mesma Universidade. Desempenhou cargos de vice-presidente do Conselho Científico e do Conselho Diretivo da mesma instituição. É colaborador do CEHR da Universidade Católica Portuguesa e membro da Academia Portuguesa da História. Foi coordenador do projeto *Fragmed – Corpus Portugaliae Fragmentorum* e integrou as equipas de outros projetos nacionais e internacionais. Ministrou, como professor convidado, cursos de Paleografia e Diplomática na Universidade Federal de Goiás e na Universidade de Brasília.

////////////////////////////////////

////////////////////////////////////

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria José Azevedo Santos

Saul António Gomes

Maria do Rosário Morujão

Leonor Zozaya-Montes

Inscrições – 15€ público em geral, 10€ estudantes.

Para se inscrever aceda a <https://forms.gle/vbhFCFn9bn4Lxoqr5>

